



# Folha Informativa 38

Fevereiro/Março – 2007

Boletim da Secretaria Técnica Permanente de MERCOCIDADES

## SUMÁRIO

- **Cúpula de Mercocidades em Morón**
- **Cúpula Social do MERCOSUL em Brasília**
- **Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do MERCOSUL**
- **Cúpula do MERCOSUL no Rio de Janeiro**
- **Próximas atividades**
  - Reunião de Coordenadores de UTs, Comissão Diretiva e STPM, em Montevidéu.
  - Reunião da UT de Ciência, Tecnologia e Capacitação em Tandil, Argentina, 3 e 4 de abril.
  - Reunião da UT Desenvolvimento Econômico Local nos dias 30 e 31 de março em Camaçari, Brasil.
  - Reunião da UT da Cultura em Córdoba, Argentina, de 28 a 30 de março.
- **Convocatórias**
  - Prêmio de Ciência e Tecnologia
  - III Mostra de Ciência e Tecnologia
  - Prêmio Grinzane Cavour

## XII CÚPULA DE MERCOCIDADES EM MORÓN

Entre os dias 30 de novembro e 2 de dezembro de 2006 se realizou em Morón, Argentina, a XII Cúpula de Mercocidades, que contou com a presença de dezenas de prefeitos, alcaides e intendentes da região e com altas autoridades do governo nacional argentino, entre eles o presidente Néstor Kirchner e o chanceler Jorge Taiana.

Ademais, as atividades oficiais estiveram rodeadas de uma série de eventos culturais e artísticos organizados pela municipalidade anfitriã que trouxeram a um numeroso público e atraíram a atenção dos meios de comunicação locais e nacionais da Argentina.

O ato de abertura da reunião, realizado na sede da Universidade de Morón ficou lotado pelo público, contou com a participação do presidente Kirchner, do governador da Província de Buenos Aires Miguel Angel Solá, do Secretário Executivo saliente e prefeito de Santo André João Avamileno, e do prefeito de Morón Martín Sabbatella, quem será o Secretário Executivo da Rede em 2007-2008, entre outros assistentes.

Kirchner, que foi o primeiro presidente a abrir uma Cúpula de Mercocidades, destacou em seu discurso inaugural o papel da Rede na afirmação do projeto integrador do Mercosul, e assegurou que “vimos a acompanhar com muita esperança, com a fortaleza de que a evolução dos tempos nos tem que levar a processos de forte inclusão social e de distribuição da renda. Mas para poder gerar marcos de inclusão social, distribuição da renda e políticas alternativas, também tem que se construir toda a fortaleza, toda a potencialidade necessária para ter essa capacidade de ação, que paulatinamente quando se exerce vai dando resultados e se vai conseguindo avançar”.

No dia 1 de dezembro as Unidades Temáticas (UT) se reuniram para realizarem os balanços e as avaliações de suas gestões durante o ano anterior, definir os lineamentos de trabalho futuro, e sugerir as responsabilidades de coordenação e subcoordenação entre seus

membros.

Durante à tarde se realizou a reunião do Conselho Ampliado de Mercocidades com a presença das cidades titulares e suplentes do Conselho, e com a participação dos coordenadores das distintas UTs. Nesta reunião se escutou e se debateu os relatórios apresentados pelas UTs, pela Secretaria Executiva saliente e pela Secretaria Técnica Permanente.

Mais adiante se efetuou a reunião do Conselho de Mercocidades, na qual se realizou uma análise do atuado e se definiram as linhas de ação da rede para o próximo período.

Especial destaque mereceu a assistência à reunião dos coordenadores das sessões nacionais do Foro de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do Mercosul para informarem da instalação desse organismo na reunião da Cúpula do bloco sul-americano que se realizaria no Rio de Janeiro em janeiro de 2007. A instalação do Foro é um fato importante para o Mercosul, mas também uma conquista longamente perseguida por Mercocidades, que vinha lutando desde há muitos anos a todos os níveis para que se concretizasse este âmbito de participação dos governos locais na estrutura do bloco regional. A presença dos coordenadores nacionais na Cúpula de Morón marca também um gesto de reconhecimento dos Estados membros à vontade e o esforço responsável e decidido de Mercocidades após a ampliação, o aprofundamento e a potencialização do processo integrador.

Também na reunião do Conselho se resolveu realizar uma sessão extraordinária do organismo no Rio de Janeiro no dia 17 de janeiro, dia prévio à instalação do Foro de Municípios durante a Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul.

A Assembléia Geral de Mercocidades se reuniu no dia 2 de dezembro numa sessão que compareceram mais de 75 participantes, os quais aprovaram o ingresso de 18 cidades novas que tinham solicitado sua incorporação à rede. Estas são: San Antonio de los Cobres, Carlos Pellegrini, San Jorge, Piamonte, Realicó, Maria Susana, Salto, Florencio Varela e Las Bandurrias da Argentina; Barra do Ribeiro, Osasco, Santana de Parnaíba e Contagem do Brasil, Quilpué do Chile; San José do Uruguai; e Iribarren - Barquisimeto, Caracas - Alcaldia Mayor e Libertador da Venezuela.

Também, definiu-se a nova integração do Conselho e se designou à Assunção para exercer a Secretaria Executiva no período 2007-2008.

A Assembléia aprovou finalmente uma declaração na qual recebe a aprovação do anúncio da instalação do Foro de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do Mercosul e afirma sua vontade de seguir "trabalhando na promoção das cidades como protagonistas na discussão regional, presentes no desenvolvimento das políticas públicas e promotoras do desenvolvimento equitativo. Cidades com inclusão e protagonismo que apontem para a construção da cidadania, sendo estas lugares privilegiados de encontros, espaços ideais para o exercício da democracia de proximidade e âmbitos imediatos para o acesso da comunidade ao espaço público".

No fechamento da Assembléia e também das atividades oficiais da Cúpula esteve presente o chanceler argentino Taiana, quem dirigiu um discurso de saudação ao evento e destacou o papel chave que jogam os governos locais e a rede de Mercocidades no processo integrador "para promover a necessária articulação dos interesses locais e propender ao conhecimento e a difusão dos benefícios da integração ao conjunto da sociedade".

Entre as atividades que rodearam a Cúpula de Mercocidades, entre 25 de novembro e 3 de dezembro, a municipalidade anfitriã organizou distintos eventos e espetáculos abertos ao público que receberam a mais de 100 mil pessoas. Entre essas atividades, houve recitais de música popular com reconhecidas figuras como Teresa Parodi, Liliana Herrero, Vicentico e Mercedes Sosa, quem atuou no ato de fechamento ante umas 40 mil pessoas na Praça San Martín de Morón. Também houve uma mostra de cinema, seminários e oficinas sobre diferentes temas, jornadas sobre direitos humanos, apresentações de livros, mostras fotográficas e vídeos institucionais, um festival de arte jovem e cultura solidária denominado "La Minga!" e uma Rondada de Negócios de Compradores Intra e Extra Mercosul.

► Podem-se consultar os textos dos discursos de abertura e fechamento da XII Cúpula de Mercocidades na página da municipalidade de Morón: <http://www.moron.gov.ar/mercociudades/discursos.php>

► Também pode se ter acesso às Atas e à Declaração Final da XII Cúpula no Site das Cidades: <http://www.mercociudades.org>

## **CÚPULA SOCIAL DO MERCOSUL EM BRASÍLIA**

Mercocidades participou oficialmente da reunião da Cúpula Social do Mercosul que se realizou em Brasília nos dias 13 e 14 de dezembro de 2006, na qual fizeram parte sindicatos, ONGs, partidos políticos, parlamentares e movimentos sociais de todos os países membros do bloco (Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela).

O objetivo do encontro foi ampliar e institucionalizar a participação da sociedade civil na construção do Mercosul.

As deliberações estiveram centradas em nove grupos temáticos:

1. Agricultura Familiar, Reforma Agrária, Cooperativas, Desenvolvimento Local, Economia Solidária e Segurança Alimentar.
2. Gênero, Raça, Etnia e Direitos Humanos.
3. Educação, Juventude, Cultura e Comunicação.
4. Trabalho Digno, Migrações e Integração dos Povos.
5. Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável, Recursos Naturais e Água, e Infra-estrutura e Energia.
6. Tratados de livre Comércio, Integração e Modelos de Desenvolvimento.
7. Participação Cidadã e Instituições do Mercosul.
8. Saúde.
9. Parlamento do Mercosul.

Todos os grupos foram consultados sobre qual seria a pauta social que o Mercosul, enquanto instituição, e a sociedade civil devem estabelecer, e quais são as políticas sociais que devem ser implementadas no próximo período. Os grupos avaliaram também os processos decisórios existentes no bloco e quais foram os obstáculos para a participação efetiva da sociedade civil.

Como resultado do encontro, cada grupo redigiu uma síntese de seus debates e numa reunião plenária sistematizaram as propostas e avaliações num único documento para entregar-lo aos presidentes dos países membros na seguinte reunião da Cúpula do Mercosul, em janeiro de 2007 no Brasil.

Por parte de Mercocidades entrevistaram os municípios brasileiros de Jacareí, Santo André e São Carlos, que participaram tanto da sessão plenária como dos grupos de trabalho G4 - Trabalho Digno, Migração e Integração dos Povos; G3 - Educação, Juventude, Cultura e Comunicação; G1 - Agricultura Familiar, Reforma Agrária, Cooperativas, Desenvolvimento Local, Economia Solidária e Alimentação; e G7 - Participação Cidadã e Instituições do Mercosul.

Ademais, e paralelamente à Cúpula Social, realizou-se uma Sessão Solene de Constituição do Parlamento do Mercosul realizada no recinto do Senado Federal do Brasil, a qual contou com a presença de representantes das Comissões Parlamentares Conjuntas de todos os países do bloco.

## **FORO CONSULTIVO DE MUNICÍPIOS, ESTADOS FEDERADOS, PROVÍNCIAS E DEPARTAMENTOS DO MERCOSUL**

O Foro de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do Mercosul (FCR) foi inaugurado na quinta-feira 18 de janeiro durante a XXXII Cúpula do Mercosul que se realizou na cidade brasileira do Rio de Janeiro.

O presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, que abriu a reunião, destacou que a instalação do Foro permitirá acelerar o processo de integração e reduzir as desigualdades no continente.

O mandatário interveio por "transformar o século XXI no século da integração de nosso continente", e em tal sentido indicou que "o desafio da América Latina é pensar que, mais além das questões econômicas, é fundamental a integração cultural, política e social. A integração só se dará plenamente quando o povo latino-americano for o ator principal deste processo".

O Foro, que foi uma longa solicitação de Mercocidades, finalmente cristalizado, está formado por um Comitê de Municípios e um Comitê de Estados Federados, Províncias e Departamentos.

Seu objetivo é constituir um âmbito de diálogo e cooperação entre as autoridades locais do Mercosul, institucionalizando a participação das cidades ao mais alto nível no processo de integração para dinamizar e renovar a agenda política do Mercosul.

Nesse sentido, o ministro brasileiro de Relações Institucionais, Tarso Genro, ressaltou que "queremos um Mercosul mais inclusivo, e que não seja somente reflexo da globalização dos mercados, senão também uma integração entre povos, culturas e regiões, para que possamos buscar um continente justo, harmonizado politicamente e capaz de responder às grandes necessidades materiais e culturais de seus povos".

Também destacou a experiência pioneira de Mercocidades na integração. "O produto de Mercocidades já é realidade através das relações culturais e institucionais que se desenvolvem, como por exemplo, a implementação de escolas bilíngües nas regiões de fronteira", expressou.

Por sua parte o Secretário Executivo de Mercocidades e Prefeito de Morón, Martín Sabbatella expressou que os governos locais têm um papel fundamental na hora de promover e garantir que o desenvolvimento se distribua com justiça, com a idéia de reverter a matriz de desigualdade econômica, social e cultural da que somos herdeiros. Lembrou a responsabilidade dos governantes locais em promoverem e serem protagonistas da construção da cidadania, e reivindicou o papel impulsor que teve Mercocidades na construção do espaço que se instalava nessa oportunidade.

"Os que participamos de Mercocidades e promovemos desde há muito tempo à criação deste foro, estamos seguros e seguras que o sentido de cada um destes âmbitos institucionais está marcado pela preocupação comum em constituir um "nós" plural, inclusivo, democrático, solidário... a alegria que nós envolve nestes dias a sermos protagonistas na geração deste novo e relevante âmbito institucional no interior do Mercosul, é também um compromisso; o compromisso de enchê-lo de conteúdo, democracia e trabalho, após colaborar e aprofundar o processo de integração", expressou.

O Foro aprovou o documento denominado "Carta do Rio", que em sua parte medular expressa que "a nova institucionalidade do Bloco, representada pela criação do Parlamento do Mercosul e da Cúpula Social, entre outras iniciativas, oferece a oportunidade de aprofundar o Mercosul e fazê-lo chegar aos cidadãos, criando uma cidadania mercosuliana e uma identidade sul-americana". Os Prefeitos, Alcaldes e Governadores integrantes do Foro se comprometeram a trabalhar por:

1. Estabelecer o compromisso de trabalhar pela consolidação do Mercosul, por meio da ação conjunta entre os governantes locais, regionais e nacionais;
2. Iniciar os trabalhos do Foro Consultivo com base nas propostas feitas por seus representantes durante as reuniões do Comitê de Municípios e do Comitê dos Estados Federados, Províncias e Departamentos, com o propósito de contribuir para o fortalecimento e concretização da Agenda do Mercosul.

3. Privilegiar a relação com as outras instâncias do Mercosul, em particular com o Parlamento do Mercosul, com a Comissão de Representantes Permanentes do Mercosul, com o Foro Consultivo Econômico Social, o Foro de Consulta e Debate Político e com o Programa Somos Mercosul.

A versão completa da "Carta do Rio" pode ser consultada em <http://www.mercociudades.org/>

Depois se apresentaram os dois Comitês, o de Municípios e o de Estados Federados, Províncias e Departamentos. O primeiro foi presidido pelo atual e o anterior Secretário Executivo de Mercociudades, o Prefeito de Morón Martín Sabbatella e o Prefeito de Santo André João Avamileno, respectivamente, e o segundo pelo Governador do Estado do Rio de Janeiro.

Nestas sessões se acordaram as respectivas agendas de trabalho dos Comitês e se propôs um cronograma para a elaboração do regulamento interno do Foro que deverá ser considerado na próxima reunião do Foro no mês de junho, quando se reúnam de novo em Assunção do Paraguai, durante a Cúpula do MERCOSUL.

### **XXXII CÚPULA DE PRESIDENTES DO MERCOSUL E ESTADOS ASSOCIADOS NO RIO DE JANEIRO**

No meio de dificuldades sociais e políticas se realizou no dia 18 de janeiro, na maravilhosa cidade do Rio de Janeiro, a última cúpula de presidentes do MERCOSUL e associados. Esta Cúpula contou com a presença de quase todos os presidentes da América Latina, alguns recém eleitos, como o caso do Presidente Rafael Correa do Equador ou o reeleito presidente anfitrião Luiz Inácio Lula da Silva.

O rumo do MERCOSUL e a sua integração foram debatidos pelos mandatários presentes evidenciando a existência de várias visões sobre o tema e o descontentamento dos sócios menores pelo escasso avanço na redução das assimetrias existentes apesar de ser um dos pontos fortes da agenda.

Nesta instância se aprovaram, além da estrutura e funcionamento da sua Secretaria, o que inclui seus componentes, competências e salários (Dec.07/07); os projetos pilotos apresentados pelos membros para os Fundos de Convergência Estrutural (FOCEM). Entre estes projetos encontramos 5 apresentados pela seção nacional paraguaia destinados a projetos sociais, de competitividade e infra-estrutura, 3 apresentados por Uruguai enfocados principalmente a infra-estrutura e competitividade, 1 apresentado pelo Comitê do MERCOSUL livre de Aftosa e 2 propostos pela Secretaria do MERCOSUL para seu fortalecimento institucional e a confecção de uma base de dados jurídica (Dec.08/07).

Por outro lado, após a conclusão do trabalho dos grupos criados para a elaboração de sua estrutura, foram aprovados definitivamente 3 organismos que ampliam a dimensão institucional do processo. Pelo Dec.03/07 se cria o Instituto Social do MERCOSUL, com sede em Assunção, Paraguai, com o objetivo primordial de promover o desenvolvimento e consolidação da dimensão social do processo.

O Dec. 04/07 cria o Instituto MERCOSUL de Formação (IMEF), com sede em Montevideú, Uruguai, tem por finalidade estabelecer um âmbito acadêmico de capacitação e especialização da função pública começando com a implementação de um Diploma de Especialização e um curso básico de integração MERCOSUL, sob a responsabilidade de um Comitê Diretivo integrado por 2 representantes por países dos quais um é representante do Instituto Nacional que exista para a capacitação da Administração Pública. De forma similar, o Dec. 05/07 cria o Observatório da Democracia do MERCOSUL para supervisionar os processos eleitorais e contribuir para o fortalecimento dos objetivos do Protocolo de Ushuaia sobre Compromisso Democrático. Estabelece-se um Comitê de Direção com um membro por cada Estado Parte que possui fortes vínculos com a Comissão de Representantes Permanentes.

Assim mesmo, esta Cúpula regulamentou o procedimento pelo qual os tribunais superiores dos países membros podem solicitar opiniões consultivas ao Tribunal Permanente de Revisão, o que significa um avanço substancial para a uniformização da aplicação normativa no MERCOSUL após sua

colocação em funcionamento (Dec.02/07). Conjuntamente se aprovou um Protocolo Modificador do Protocolo de Olivos de 2002, o qual modifica primordialmente o referido ao Tribunal Permanente de Revisão.

Dois temas ficaram na agenda: por um lado, a incorporação da Bolívia como um sócio pleno do processo, assunto delegado a um Grupo de Alto Nível para estudar os seguintes passos a dar neste sentido (Dec.01/07); e por outro, a superação das assimetrias do processo que encontrou tímidos avanços frente às expectativas dos sócios menores, mas congruentes com as dificuldades que a atual conjuntura política lhe propõe ao processo. Para este tema específico o Dec. 06/07 criou um grupo de trabalho ad hoc que incorpora os diversos documentos apresentados pelos membros, os que figuram anexos à decisão. Todas as decisões que foram adotadas nesta reunião, com exceção do Protocolo Modificador de Olivos, não necessitam incorporação posterior pelo que são de vigência imediata.

Por último, durante esta cúpula se assinaram 2 declarações. A primeira, entre os dois grandes do continente, Brasil e Venezuela, para estabelecer a construção do primeiro tramo do Gasoduto do Sul. A segunda, como resultado das posteriores negociações à Cúpula realizada em Brasília em 2005 entre os países árabes do Golfo e o MERCOSUL pela que se ratifica o caminho na negociação de uma Área de Livre Comércio e se estabelecem em linhas gerais os parâmetros do futuro acordo.

Este acordo se trataria de um acordo superior a OMC e com um período de desgravação não substancial do comércio de 8 anos.

Apesar destes avanços, a difícil conjuntura política e a dificuldade na superação das assimetrias seguem encobrendo as possibilidades deste bloco como um ator global e com uma agenda exterior política e economicamente ativa, relevante. Ainda que, os avanços institucionais que se vem promovendo é de esperar que gerem frutos em médio prazo pelas próprias sinergias que estes organismos geram ao cooperar os diferentes sócios entre si por encima das agendas nacionais.

## **OUTRAS ATIVIDADES**

### **Reunião da Unidade Temática de Ciência, Tecnologia e Capacitação**

A Unidade Temática de Ciência, Tecnologia e Capacitação (UTCTeC) realizará sua primeira reunião do ano 2007 na cidade argentina de Tandil nos dias 3 e 4 de março.

A nota destacada da reunião será um encontro com o presidente argentino Néstor Kirchner, que se efetuará no dia 4 de março na sede da Prefeitura Municipal de Tandil.

Além disso, a agenda de atividades inclui o lançamento da III Mostra em Políticas Públicas Municipais que se realizará em junho, em Montevideu, a apresentação do Prêmio de Ciência e Tecnologia de Mercocidades 2007, e a deliberação de propostas de temas para serem tratados durante o resto do ano. A UTCTeC está coordenada pela cidade brasileira de São Carlos e subcoordenada por Tandil.

Por mais informação: Carlos Fernández, Secretário Geral da Municipalidade de Tandil (Subcoordenação da UTCTeC) - E-mail: [internacionales@tandil.gov.ar](mailto:internacionales@tandil.gov.ar). Tel. +54 2293 447866.

### **Reunião da Unidade Temática de Desenvolvimento Econômico Local**

A Unidade Temática de Desenvolvimento Econômico Local, coordenada pela Municipalidade de Rosário, Argentina, realizará uma reunião de trabalho nos dias 30 e 31 de março em Camaçari, Brasil.

Na oportunidade se reunirão conjuntamente as Comissões de Trabalho da UTDEL de Economia Solidária e de Fomento de Negócios.

Solicita-se aos interessados em participar deste encontro que confirmem sua assistência até o dia 23 de março a: Sócrates Magno Torres, Coordenador de Relações Internacionais, Prefeitura Municipal de Camaçari, GABIP - Gabinete do Prefeito. Tel.: +55 (71) 3621 6814.

### **Reunião da Unidade Temática de Cultura**

A UT de Cultura se reunirá na cidade de Córdoba, Argentina, nos dias 28, 29 e 30 de março. Nesta oportunidade se realizará conjuntamente o Seminário Internacional da Agenda 21.

Para coordenar detalhes comunique-se com: Lic. Luis Gregoratti, Diretor Geral da Cultura, Municipalidade de Córdoba, Argentina. Tel. +54 (351) 4285600 ramal: 9243. e-mail: [mercociudades@cordoba.gov.ar](mailto:mercociudades@cordoba.gov.ar).

## **CONVOCATÓRIAS**

### **- PRÊMIO MERCOCIDADES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

No próximo dia **9 de abril** termina o prazo da nova convocatória para o **Prêmio Mercocidades de Ciência e Tecnologia 2007**, o qual "será atribuído ao pesquisador (ou grupo de pesquisa) cujo trabalho em pesquisa aplicada, de qualquer natureza, tenha contribuído, efetivamente, para a solução de um problema relevante numa das cidades integrantes da Rede Mercocidades", e que também possa ser desenvolvido em outras cidades.

As inscrições serão feitas em duas etapas. Na primeira etapa, até o dia 9 de abril de 2007, os interessados deverão se inscrever nas Prefeituras das Mercocidades.

Depois, corresponderá às Prefeituras selecionar até três pesquisas, as quais serão enviadas, até o dia 6 de maio de 2007, à Secretaria Executiva da Coordenadora da Unidade Temática de Ciência, Tecnologia e Capacitação pelo Prefeito de cada Cidade, para serem avaliadas numa segunda etapa por um Jurado designado.

Na segunda etapa as inscrições deverão ser enviadas, até o dia 6 de maio de 2007, à Secretaria Executiva da Coordenadora da UTCTeC, no seguinte endereço: Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro / Secretaria Executiva Prêmio Mercocidades de Ciência e Tecnologia, Avenida Rio Branco, 125, 6º andar, Centro - Rio de Janeiro / R.J., CEP: 20.040-030. E-mail: [mailto:pires@redetec.org.br](mailto:mailto:pires@redetec.org.br)

Os prêmios consistem num diploma e uma quantia em dinheiro de 15.000 reais (7.000 dólares aprox.) para o primeiro lugar, 7.000 reais (3.200 dólares aprox.) para o segundo e 3.000 reais (1.400 dólares aprox.) para o terceiro lugar. As bases completas podem ser consultadas em <http://www.mercociudades.org>.

### **- III MOSTRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

A UTCTeT organizará a **III Mostra de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas Municipais**, que se realizará de **18 a 21 de junho de 2007 em Montevideu, Uruguai**.

Esta mostra -que por primeira vez se realiza na capital uruguaia, sendo as anteriores realizadas em São Carlos, Brasil-, pretende mostrar como a ciência e a tecnologia contribuem na solução das mais variadas problemáticas das cidades, com especial ênfase nas energias renováveis, nas incubadoras de pequenas empresas de base tecnológica e parques industriais e tecnológicos, permitindo o intercâmbio e a reflexão entre os diversos atores participantes.

Para isso, a mostra combina a apresentação de experiências, trabalhos acadêmicos, mesas redondas, reuniões técnicas e um espaço de exposição interativo, tudo isso concentrado em quatro dias. A convocatória está dirigida a pesquisadores, acadêmicos, empresários, empreendedores, estudantes, trabalhadores, autoridades e público em geral, com a idéia de estimular "uma visão" às cidades de Mercociudades como espaços físicos onde os conhecimentos científicos e tecnológicos possam ser aplicados a favor de seus habitantes e, desta forma, alentar ao investimento e a aplicação do conhecimento a favor do desenvolvimento local.

### **- PRÊMIO LITERÁRIO GRINZANE CAVOUR-MONTEVIDÉU**

Até o dia **30 de junho de 2007** estão abertas as inscrições para a segunda edição do **Prêmio Literário "Grinzane Cavour-Montevideu"** dirigido a escritores dos países do MERCOSUL e estados associados (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela), que nunca tenham publicado na Itália.

O Prêmio "Grinzane Cavour-Montevideu" é resultado de um convênio entre a Fundação Grinzane Cavour da Itália, o Governo de Piemonte e a Prefeitura Municipal de Montevideu. Está destinado a promover o conhecimento dos escritores latino-americanos na Itália e contribuir para a integração cultural da América Latina.

Mais de quatrocentas novelas e livros de contos foram apresentados na primeira edição do prêmio, que foi outorgado por unanimidade ao escritor uruguaio Milton Fornaro por sua novela "Si le digo le miento".

O prêmio para o ganhador consiste na tradução ao idioma italiano, a edição na Itália e a hospedagem do ganhador ou a ganhadora nesse país.

As bases do Concurso estão disponíveis no Site das Cidades: [http://www.mercociudades.org/descargas/documentos/Premios/Bases\\_II\\_Grinzane\\_Cavour\\_Montevideo.pdf](http://www.mercociudades.org/descargas/documentos/Premios/Bases_II_Grinzane_Cavour_Montevideo.pdf)



## **Boletim da STPM - MERCOCIDADES**

Os documentos e materiais aos que se faz referência neste boletim se encontram no Site das Cidades ou podem ser solicitados à Secretaria Técnica Permanente de Mercocidades

[www.mercociudades.org](http://www.mercociudades.org)

[stpm@mercociudades.org](mailto:stpm@mercociudades.org)